

COOFERSE

CECM dos Trab. nas Ind.de Extração de Ferro e Metais Básicos da Região de Congonhas Ltda.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO *ANO BASE 2025.*

MARÇO/2026.

COOFERSE

CECM dos Trab. nas Ind.de Extração de Ferro e Metais Básicos da Região de Congonhas Ltda.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025.

Senhores Cooperados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações da gestão do ano base de 2025 bem como as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2025 da Cooperativa de Economia e Credito Mutuo dos Trabalhadores nas Industrias de Extração de Ferro e Metais Básicos da Região de Congonhas LTDA.

1. A nossa Cooferse.

A Cooferse é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para o seu público-alvo, os cooperados. É uma cooperativa fechada, ou seja, não é de livre admissão e só podem associar a Cooferse os trabalhadores das empresas mineradoras definido em seu Estatuto Social.

A Cooferse não é integrante ao sistema BANCOOB, trata-se de uma cooperativa independente. Não possui filial ou posto de atendimento. Suas operações - ativa e passiva se resumem em capital e empréstimo.

Nossa gestão é formada por uma diretoria eleita pelos próprios associados, composto por 09 membros efetivos com mandato de 04 (quatro) anos, podendo ser reeleitos, sendo obrigatória a renovação de no mínimo 1/3; é fiscalizada, mensalmente, por um Conselho Fiscal, composto por 04 membros, com mandato de 03 (três) anos, todos eleitos em assembleia geral.

2. Política Operacional.

Em 2025 a Cooferse manteve-se como instituição voltada para disponibilizar crédito para seu público alvo, os Cooperados, à taxa de juro bem inferior a de mercado – 1,3%. A atuação junto aos seus Cooperados se dá através da concessão de empréstimos e integralização de capital.

Saldo em:	2025	2024
Operações de Crédito	6.891.528	7.550.703
	2025	2024
Capital social	7.537.822	7.264.667
Nº de Cooperados	1.186	1.313
Qtd de quotas	6.281.519	6.053.889
Média capital individual	6.355,67	5.532,88

3. Ativos.

A Cooferse tem seus ativos assim distribuídos:

COOFERSE

CECM dos Trab. nas Ind.de Extração de Ferro e Metais Básicos da Região de Congonhas Ltda.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
CIRCULANTE		
Disponibilidades	458.887,54	8.301,57
Títulos e valores mobiliários	1.212.989,99	844.825,37
Operações de crédito	2.212.267,26	2.004.832,54
(-) Provisão para Perda ao Risco de Crédito	(22.184,31)	(30.072,48)
Outros créditos	138.627,64	187.880,36
	<u>4.000.588,12</u>	<u>3.015.767,36</u>
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Operações de crédito	4.679.260,29	5.545.870,77
(-) Provisão para Perda ao Risco de Crédito	(44.169,87)	(61.353,56)
	<u>4.635.090,42</u>	<u>5.484.517,21</u>
Imobilizado de uso	524.557,23	555.229,72
	<u>524.557,23</u>	<u>555.229,72</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>9.160.235,77</u>	<u>9.055.514,29</u>

4. Captação de recursos.

A captação de recurso é proveniente dos próprios cooperados mediante integralização de capital sendo que no ano base tivemos R\$ 1 milhão 194 mil de aporte de capital.

5. Política Operacional.

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado, buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações e minimizar risco de crédito.

A Cooferse adota provisão ao risco do crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução nº 4.966/21.

A concentração de empréstimo nos 20 maiores devedores ficou assim distribuída.

<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
1.490.219	1.516.578
Representação na carteira	
21,82%	20,09%

A provisão ao risco de crédito constituída em 31/12/2025 apresentou o seguinte valor:

<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
(66.354)	(91.426)

COOFERSE

CECM dos Trab. nas Ind.de Extração de Ferro e Metais Básicos da Região de Congonhas Ltda.

A classificação em prejuízo foi considerada pela Administração em baixo risco, apresentando os seguintes valores.

31/12/2025	31/12/2024
<u>205.318,97</u>	<u>119.734,47</u>
Representação na carteira	
2,98%	1,59%
Valor Recuperado	
31/12/2025	31/12/2024
<u>75.623,79</u>	<u>63.752,59</u>
36,83%	53,24%

6. Avaliação de Resultados.

O resultado apurado pela cooperativa foi positivo (sobra), mesmo após o pagamento de juro ao capital – R\$ 319 mil o que representou uma rentabilidade aproximada de 4,33% no capital; além disso, a sobra apurada representa mais 1,8% no capital.

	Sobra Líquida	Rentabilidade
Exercício	R\$ mil	no capital
2025	135.704	1,80%
2024	129.479	1,78%

Em termos macro econômico, no ano de 2025 a economia brasileira cresceu 2,3% com expressivo crescimento do agronegócio (11,7%), dos serviços (1,8%) e da indústria (1,4%); por sua vez, a Cooferse teve um aumento do seu patrimônio líquido na ordem de 3,49%.

Patrimônio Líquido	31/12/25	31/12/24
	<u>8.306.616</u>	<u>8.025.910</u>
	3,49%	3,69%

Nesse contexto, a Administração avalia de forma positiva os resultados alcançados e sempre procura manter um equilíbrio das despesas operacionais. Destaca-se que em nenhum dos anos a Cooferse apurou resultado negativo (perda) e sempre destinou sobras e juros ao capital dos cooperados.

7. Governança Corporativa.

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permite definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os Associados, o poder maior de decisão.

COOFERSE

CECM dos Trab. nas Ind.de Extração de Ferro e Metais Básicos da Região de Congonhas Ltda.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem a Diretoria as decisões estratégicas e a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pela administração e submetendo-se anualmente a Auditoria Cooperativa, por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como outros manuais.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional. Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Pagamento de dividendos.

No ano de 2025 houve pagamento de juro ao capital na ordem de R\$ 319 mil representando aproximadamente 4,33% no capital de forma individualizada.

Ainda, há uma sobra líquida de R\$ 135 mil para deliberação na AGO.

Destaca-se que em 2025 houve incorporação ao capital da quantia de R\$ 111 mil referente a sobra apurada no ano de 2024, atendendo a deliberação da AGO.

9. Direitos dos Cooperados.

A razão de nossa existência é a união de nossos Cooperados, somos uma sociedade de pessoas e não de capital, é o que preconiza a legislação cooperativista; nessa razão, as demonstrações contábeis do exercício findo evidenciaram uma solidez ficando assim preservado o direito dos Cooperados no recebimento de seus créditos sociais perante a Cooperativa. Comprovando isso, em 2024 foi devolvida a quantia de R\$ 1 milhão 527 mil de capital social aos Cooperados.

10. Estratégia de crescimento.

A estratégia consiste na divulgação da Cooferse perante as mídias sociais e propaganda e publicidade na região, com boletins informativos e outdoor; visita às empresas; campanha de novos sócios com entrega de brindes, com objetivo de angariar novos cooperados e promover a divulgação do cooperativismo.

COOFERSE

CECM dos Trab. nas Ind.de Extração de Ferro e Metais Básicos da Região de Congonhas Ltda.

11. Gerenciamento de risco.

A Resolução CMN 4.557 definiu os requisitos da estrutura de gerenciamento para as cooperativas no segmento 5S, devendo identificar, mensurar, avaliar, reportar, e mitigar os riscos; assim, identificamos os seguintes riscos em nossa atividade:

- Risco de Mercado
- Risco de Crédito
- Risco Operacional
- Risco de Liquidez
- Risco Socioambiental.

Não houve fatos no cenário macro econômico interno que pudessem afetar os negócios da Cooferse frente ao gerenciamento de risco; sendo assim, o gerenciamento dos riscos de mercado, de crédito e de liquidez se mantiveram estáveis em nossas análises.

12. Sistema de Controles Internos.

O sistema de controles internos, instituído pela Resolução nº 2.554/98 do Banco Central do Brasil, é um sistema amplo de gestão da Instituição, com vistas a promover o seu desempenho dentro de variações admitidas e em conformidade com as políticas, diretrizes e normas estabelecidas.

Através dos critérios estabelecidos no sistema de controles internos, a Cooferse visa melhorar o seu desempenho constantemente, fazendo com que todos os seus Colaboradores concentrem os esforços para os mesmos objetivos, despojados de vaidades pessoais, sem custos excessivos ou desnecessários e com total proteção contra eventuais perdas no negócio.

13. Investimento em empresas coligadas ou relacionadas.

A Cooferse não possui, tampouco realizou, investimentos em empresas coligadas ou relacionadas. A Cooferse não participa de nenhum sistema cooperativo sendo uma cooperativa de crédito independente.

14. Conselho Fiscal.

Eleito a cada 03 anos, o atual com mandato até a AGO de 2028, o Conselho Fiscal tem função complementar à Diretoria. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de treinamentos, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

15. Código de Ética.

Todos os integrantes da equipe Cooferse aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

COOFERSE

CECM dos Trab. nas Ind.de Extração de Ferro e Metais Básicos da Região de Congonhas Ltda.

16. Sistema de Ouvidoria.

A Ouvidoria representou um importante avanço a serviço dos Cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria da Cooferse, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

Agradecimentos.

Agradecemos aos nossos Cooperados pela confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Congonhas, 11 de março de 2026.

Diretoria.

Charles Márcio Ferreira Mendes
Diretor Presidente

José Inácio da Silva Filho
Diretor Tesoureiro

Silvaney Herinque Braga
Diretor Secretário

José Geraldo Vale
Diretor de Tecnologia e Informação.

Euler Tomaino Teixeira
Diretor de Risco e Controle

Livia Lupiano Oliveira Rodrigues
Diretor de Governança e Compliance.

Alexandre Rodrigues de Matos
Diretor de Negócios

Marcelo Fernandes
Diretor de Operações.

André Luiz Penido
Membro de Mercado